

A DEFESA

ANO XX— Segunda fase—Diretor Mons. José Curvelo Soares —Propriá — DOMINGO— 9 Março de 1958

N. 303

Campeia a neurose...

Vive o homem um drama doloroso: a sua subsistência. O Slogan do Filósofo; *homo homini lupus* tem produzido uma repercussão profunda no seio da massa. Dimana do povo sofrido esta ideia desumana e anticristã: auferir dos bens alheios resultados satisfatórios embora que muitas vezes, provindos injusta e criminosamente.

A vida tal como se verifica passa por uma série de metamorfoses que praticamente tem sido um problema impossível de ser resolvido por esforços isolados.

Há vários fatores de primeira ordem que, dispostos em linha indiana, formam a fileira trágica para o abismo do homem tornando-o um neurotico, ou um neurastênico.

1º Os gêneros alimentícios adquiridos sob imensas dificuldades, custam enormes preços e a tenacidade ascensional monetária aumenta assustadoramente a ponto de haver, neste sentido, o nojo de viver uma vez que se luta ferozmente pela própria subsistência.

2º O salário minúsculo do trabalhador sempre pejado de família concorre para o desânimo e consequentemente a perda de estímulo para o trabalho—condição necessária ao progresso e antídoto poderoso as libertinagens.

3º A carência de empregos nos campos, nas autarquias, nas repartições, nas obras públicas nas oficinas ou mesmo nas escolas profissionais, tem levado centenas e milhares de jovens e homens de valor à negação da vida, ao suicídio, à morte.

4º A indumentária questão não menos importante, tem sofrido e evações vertiginosas. É triste o espetáculo de tantas famílias ao relento! É acabrunhante a nossa vista contemplar roupas esfarrapadas, tangas e cousas similares nos corpos subnutridos de criaturas abandonadas.

5º O barulho das máquinas, o matraquear das carroças, os sons enurdeadores dos veículos, vêm acumular mais gotas de neurose no cálice amargo do homem que deseja o repouso noturno.

6º O preço das passagens vem subindo consideravelmente tomando destino ignorado impossibilitando desse modo meios de locomoção necessária.

7º Nas grandes cidades, sol a pino a *espera cruciante* uma fila para tomar um bonde ou uma lotação, é revoltante.

Tais fatores contribuem tem contribuído e contribuirão para o reenchimento das vagas existentes nos asilos ou a criação de novas dependências a tequadas aos neuróticos ou neurastênicos. Não sabemos até onde iremos parar com tantos loucos! Queremos entretanto realçar que se os governos, as autoridades legitimamente constituídas se uirem sem reservas ou subterfúgios conseguirão pelo menor suavizar a momentosa questão. Ai dos neuroticos!

GOUVEIA LIMA

Conhecer-se-á em 1966 a última parte da Revelação de Fátima?

LISBOA, (NC)—Segundo a imprensa portuguesa, o cardeal Adeodato Giovanni Piazza declarou que em 1966 dar-se-ão a conhecer as revelações finais feitas em Fátima pela Santíssima Virgem a 13 de julho de 1917.

Os jornais daqui dizem que o secretário da Sagrada Congregação Consistorial, quando esteve em Fátima recentemente por ocasião do congresso carmelita referiu-se ao ano de 1960 como a data para tornar pública a terceira parte do segredo.

As duas primeiras partes da revelação das crianças de Fátima foram divulgadas privadamente em 1927, por Lúcia dos Santos, única sobrevivente das três crianças às quais a Virgem apareceu. Essas partes da revelação foram publicadas em 1942 e referem-se à visão do inferno expressa, dada por Lúcia, sua profecia da segunda guerra mundial e o papel da Rússia como flagelo de Deus. As exortações de Nossa Senhora—referem-se à consagração especial da Rússia ao Imaculado Coração de Maria e ao estabelecimento dos primeiros sábados eucarísticos de reparação.

Despedida do Dr. Saraiva e família ao povo de Propriá

Tendo de viajar com a família para Penédo, para onde fui transferido, servimo nos das colunas de «A Defesa» para levar ao povo nosso fraternal abraço de despedida. Quanto a mim, seria impossível fazê-lo pessoalmente, uma vez que moro em uma cidade onde todos são meus amigos. Não temos palavras para exprimir o nosso agradecimento ante a hospitalidade fidalga da terra propriense e as provas de carinho e afeto que recebemos de todos.

Vivendo nesta cidade há mais de cinco anos, dirigindo o Serviço de Saúde Pública, procurei imprimir à minha vida um alto padrão de honradez e dignidade para elevar-me no conceito público. Foi uma herança que herdei de meus pais e hei de transmitir aos meus descendentes.

Realizei um dos sonhos de minha vida ao ver na progressão geométrica de minhas amizades o milagre da multiplicação dos pés.

Para realizar um amplo programa de Saúde Pública de penetração em todas as camadas sociais mantive-me equidistante das lutas partidárias. Graças a este senso de equilíbrio não houve restrição na execução de minha tarefa, podendo realizar uma administração proveitosa e pacífica em prol do bem comum. No combate às doenças transmissíveis empreendemos uma luta sem tréguas com a vacinação em massa de toda a população, de que resultou a extinção da varíola e alastrim além da redução sensível dos casos de tifo. Hoje a cidade conta com um serviço modelo de abastecimento d'água.

Participando da vida social e desportiva da cidade, fui em 1955 indicado para Diretor de Esporte do América Futebol Clube. Juntamente com José Neto, então presidente, Pedro Cardoso e Durval Feitosa, acompanhamos o Clube em várias excursões pela interior do Estado, estimulando com a nossa presença e o calor de nosso entusiasmo aquela valerosa rapaziada que tão galhardamente defende as cores de seu clube.

Para a prática de esportes do SESP Clube consegui do Dr. Hercílio Porfírio de Brito o aforamento de um terreno contíguo à área ocupada pelo SESP. Hoje está servindo ao fim para o qual fôra cedido.

Fui Presidente do Rotary Clube de Propriá na fase mais agitada de sua história e, se consegui a sua sobrevivência, deveu-se exclusivamente à união e à solidariedade incondicional de todos os companheiros para vencer os obstáculos que pareciam intronsponeíveis. Vencemos a parcela que ameaçava engolfá-lo e é com justificado orgulho que, na qualidade de um ex-rotariano, vejo, em pensamento destilar essa unidade rotária, disciplinada e unida, e em condições de atingir as metas de seu programa.

Nos últimos meses do ano findo, atendendo ao apelo de Monsenhor Soares lecionei ciências para as 3a. e 4a séries do Ginásio Diocesano, substituindo um professor que se demitira. Embora tal compromisso representasse para mim uma sobrecarga de trabalho, fi-lo com o objetivo único de servir ao Monsenhor procurando corresponder à confiança de sua preferência. Enquanto aqui estive, procurei servir e ser útil a todos os que me procuraram. As festas públicas que promovi tiveram êxito porque contei com o decidido apoio financeiro das famílias e do comércio local. Insitui o Natal das Crianças e a Semana das Crianças, dos festejos que marcaram uma época pelo brilho invulgar das comemorações. E hoje já se incorporaram à tradição e à vida da cidade.

Os pobres, os humildes, os mais necessitados especialmente, encontraram em mim um médico e um amigo. Transformei o SESP em uma casa do povo. Abri suas portas para atendê-los em todas as horas

do dia e as portas de minha casa para atendê-los em qualquer hora da noite. E o maior prêmio ao esforço de fazer alguma coisa e a dedicação ao trabalho desenvolvidos neste cinco anos foi o movimento coletivo das cinco mil assinaturas, nascidas da iniciativa popular, para que eu permanecesse na cidade. Por tudo isso é que terei Propriá sempre presente na lembrança e no coração. Em Penédo onde passarei a residir, encontrarão o amigo de sempre.

Passou a Sta. Missão...

Passou a Sta. Missão... esteio firme deste sucesso e a palavra de realização se identificam na pessoa do dinâmico Vigário. Sua Revêcia foi a chave de abertura e término da Sta. Missão.

Se não fôra o seu carinho pelas ovelhas, a dedicação no amanho das almas não teria Propriá uma Sta. Missão esplendor, uma Sta. Missão vitória.

Se a Sta. Missão deixou saudades, recordações e lágrimas deve igualmente ter deixado nos corações de todos a gratidão ao nosso Pastor, pois ele foi o cérebro incansável na consecução deste bem.

Passou a Sta. Missão, mas permanece a gratidão do povo de Propriá ao seu insigne chefe que tem sido um livro aberto às necessidades educativas dos jovens e às causas nobres da Santa Igreja.

Mas, convém salientar, que a mãe mestra desta apoteótica Sta. Missão, n

EVANGELHO

(Lc 11, 14-28)

Naquele tempo, expulsou Jesus um demônio, que era mudo. E depois que lançou fora o demônio, o mudo falou; e o povo admirou-se. Mas alguns deles disseram: É por Belzebú, o príncipe dos demônios que ele expelle os demônios. Outros pediam-lhe algum prodígio do céu para o tentarem. Jesus, porém, conhecendo-lhes os pensamentos, disse: Todo o reino dividido contra si mesmo será destruído, e cairá casa sobre casa. Se pois Satanás está dividido contra si mesmo, como pode subsistir o seu reino? Visto que vós dizeis que é por Belzebú que eu expulso os demônios. Ora, se é pela virtude de Belzebú que eu lanço fora os demônios, por quem é que os expellem vossos filhos? Por isso, eles mesmos serão os vossos juizes. Mas, se é pelo dedo de Deus que eu expulso os demônios, então chegou na verdade para vós o reino de Deus. Quando o forte, armado, guardar a sua propriedade, está em segurança tudo quanto possui. Mas se, sobrevindo outro mais forte do que ele, o vencer, tirar-lhe-á todas as armas, nas qua confia, e repartirá os seus despojos. Quem não está comigo, está contra mim; e quem não recorre comigo, dispersa. Quando o espírito imundo sair do homem, anda por lugares desertos, procurando descanso; e, não o achando diz: Voltarei para minha casa, donde saí. E quando chega, encontra-a varrida e adornada. Então vai e toma consigo outros sete espíritos, piores do que ele, e entrando na casa, fazem nela habitação. E vem o último estado desse homem a ser pior do que o primeiro. —E aconteceu que dizendo ele estas palavras, uma mulher levantou a voz do meio do povo e exclamou: Bem-aventurado o seio que te trouxe e os peitos que te amamaram! Mas ele respondeu: Antes bem-aventurados aqueles que ouvem a palavra de Deus e a praticam.

do dia e as portas de minha casa para atendê-los em qualquer hora da noite. E o maior prêmio ao esforço de fazer alguma coisa e a dedicação ao trabalho desenvolvidos neste cinco anos foi o movimento coletivo das cinco mil assinaturas, nascidas da iniciativa popular, para que eu permanecesse na cidade. Por tudo isso é que terei Propriá sempre presente na lembrança e no coração. Em Penédo onde passarei a residir, encontrarão o amigo de sempre.

A Defesa

(Semnario Da Paróquia de Santo Antonio Diocese de Aracaju)

Officinas •Ginásio Diocesano•
Propriá - Sergipe

Director: Mons José Curnelo Soares
Redator - Chefe: Pe Darci Leite
Tesoureira e Gerente: Marieta Guimarães
Chefe das Oficinas: Nilton Oliveira

Redatores

Pe. Darci Leite—João Costa Neto—Araby Cabral (Redator Esportivo)—N.S. (Cronista Cinematográfico)

Assinatura

De Benfeitor cr\$60,00
Comum r\$40,00
Número avulso cr\$1,00
Anúncios—mediante contrato

A Direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos em artigos assinados
As remessas de valores devem ser endereçadas à Gerencia

Resultado das esmolas arrecadadas nas Visitas de Sto. Antonio durante o mês de Janeiro de 1958

Dia	Nomes	Familia	Esmola	Total
1—	D. Eurides Dan as	150,00	745,90	895,90
2—	D. Maria Aquiar	50,00	280,50	330,50
3—	D. Raquel Lopes Bezerra	55,00	86,00	135,00
4—	D. Ma. de Lourdes R. da Silva	50,00	107,50	157,50
5—	Matriz de Santo Antonio	—	52,50	52,50
6—	D. Marinalva	50,00	261,70	321,70
7—	Matriz de Santo Antonio	—	55,00	55,00
8—	D. Berenice Lima	—	70,00	70,00
9—	D. Eurides Bizarra	—	455,20	155,20
10—	D. Izaura Dias de Souza	400,00	174,00	574,00
11—	Sr. Francisco V. dos Stos.	100,00	235,20	335,20
12—	D. Dohra Ma Ja Conceição	50,00	130,80	180,80
13—	D. Maria V. dos Santos	50,00	123,60	173,60
14—	Sr. Abel F. Teixeira	100,00	83,00	183,00
15—	D. Glorinha Brito	200,00	171,00	371,00
16—	D. Ma. dos P. Santana	73,00	95,40	168,40
17—	D. Ma. da Conceição Silva	100,00	844,00	944,00
18—	Sr. Luiz V. dos Santos	100,00	57,70	157,70
19—	D. Lindalva Santos	—	42,50	42,50
20—	D. Ma. Vieira de Melo	50,00	88,60	138,60
21—	D. Ozana Costa	35,00	24,70	59,70
22—	D. Helena Barbosa	50,00	285,90	335,90
23—	D. Otacilia Pereira Goes	50,00	50,00	100,00
24—	D. Vanda Moura	130,00	313,70	443,70
25—	D. Ma. José A. de Souza	100,00	315,90	415,90
26—	Matriz de Santo Antonio	—	46,00	46,00
27—	—	—	—	—
28—	—	—	—	—
29—	D. Alzira Barreto Britto	100,00	128,90	228,90
30—	D. Lourdes Aquino	50,00	144,40	194,40
31—	D. Berenice Freitas	50,00	116,20	166,20
				7.433,20

A importância supra foi recolhida à Tesouraria da Matriz. Propriá, 14 de fevereiro de 1958.

Lindaura Rocha dos Santos
Antonio Fernandes
Tesoureiro

Editais

O Doutor Felix Dias Guimarães, Juiz de Direito da Comarca de Gararu, do Estado Federal de Sergipe, na forma da lei, etc.

Faz saber a quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem e a quem mais interessar possa e seu conteúdo, que, as dez (10) horas do dia vinte e cinco (25) de março do corrente ano, em a sala das audiencias deste Juizo, no Edifício da Prefeitura Municipal da cidade de Itabi o porteiro dos auditórios, ou quem as suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda em hasta publica, para serem adquiridos por quem oferecer preço igual ou superior ao da avaliação, os bens imóveis seguintes: Uma casa de taipa e telhas, sita à rua do Comercio, na cidade de Itabi, desta Comarca, com duas portas de frente, contendo uma sala e dois quartos, entre as casas de Manoel Monteiro de Menezes ao nascente e outra do espólio de José Manoel dos Santos, ao poente, avaliada por oito mil cruzeiros (Cr\$8.000,00); Outra casa de taipa e telhas situada à rua do Comercio, na cidade de Itabi desta Comarca com duas portas de frente, contendo sala e mais dois compartimentos, entre as casas de Jorge Pinto da Silva, ao poente, e a anterior, pertencente ao espólio de José Manoel dos Santos, ao nascente, avaliada por doze mil cruzeiros (Cr\$12.000,00), e, uma posse de terras cercadas a arame farpado, no lugar denominado Matias, do ter-

mo de Itabi, desta Comarca, com cerca de dez tarefas, contendo fruteiras e plantações de capim, limitando-se ao norte, com a estrada real Canhoba-Itabi; ao nascente, com Edson Menezes Melo; ao sul, com Amarilio Gomes Feitosa, e, ao poente, com José Grande, avaliada por quatro mil cruzeiros (Cr\$4.000,00), sendo os três imóveis adquiridos de compra a ULISES JOSE DE SA e sua MULHER, conforme escritura publica transcrita sob numero 3.462 no cartório do Registro de Imoveis desta Comarca e vã a hasta publica a requerimento do Promotor Público da Comarca nos autos de inventario de José Manoel dos Santos E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados mandou expedir o presente Edital, que será afixado nos lugares de costume e publicado no Diário Oficial do Estado e no heb tomadario «A DEFESA», da vizinha cidade de Propriá, lido e passado nesta cidade de Gararu, aos vinte dias do mes de fevereiro do ano de mil novecentos e cinquenta e oito. Eu, DIRCEU ALBUQUERQUE, escrivão, que dactilografarei, subscrevo e assino. (a) Felix Dias Guimarães, Gararu, 20 de fevereiro de 1.958. Selada devidamente.

Confere com o original, dou fé. Gararu, 20 de fevereiro de 1.958.

DIRCEU ALBUQUERQUE
Escrivão.

RITMOS N. 3

Para Francisco Faria Feitosa
C.A. de Melo

Hoje quem está sorrindo,
Amoriz amanhã esteja tristonho.
Não se deve viver mentado
ou apenas em sonho.

Se hoje temos alegria,
talvez amanhã algum desgosto.
A vida não se vive todo o dia
conforme o nosso gosto

Portanto, uma coisa é certa
nessa nossa vida assim incerta:
(um minuto de atenção)

Se hoje, por algo, estamos gozando,
amanhã decerto estaremos pensando;
um dia é do sim e outro é do não.

Propriá, 1958

Leia e assinie «A Defesa»

Dr. Bruno Martins

Médico

Onze anos de Clínica em General Salgado—São Paulo. Da «Casa de Saúde Santa Helena»
Ex-Interno da maternidade do Dorby—Ex-médico da Colônia Agropecuária do Formoso—Diretor do Serviço médico do Ensino Agrícola, em Pôrto Real do Colégio—Alagoas.

CLINICA GERAL — PARTOS — DOENÇAS SENHORAS
TRATAMENTO PSICO-PROFILÁTICO DA GRAVIDÊS

Atende em consultório e domicilio, a qualquer hora.

Consultório e Residência:
Avenida Augusto Maynard nº 9
Propriá — Sergipe

Dr. Ciro Carvalho Tavares

MÉDICO

Ex-interno da Maternidade «Nila Costa» e do Ambulatório da Maternidade do Salvador (Bahia). Aperfeiçoamento em Otorino laringologia na Santa Casa (Hosp. Sta. Isabel-Bahia) no serviço do Prof. Dr Carlos Fera

CLINICA MEDICA — PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — DOENÇAS DOS OUVIDOS NARIZ E GARGANTA

CONSULTÓRIO Praça João Fernandes de Britto, 14 (sobrado).

RESIDENCIA: Boa Vista, 2
PROPRIÁ - SERGIPE

Dr. Geraldo Sampaio Maia

MÉDICO

Ex — Interno da Maternidade Pró-Mater da Bahia e do Pronto Socorro

Partos — Doenças das Senhoras — Operações.

Consultório: — Av. Maynard Gomes nº 126.

Residência: — Av. Maynard Gomes nº 11.

DR. ALOYSIO BRAGA

ADVOGADO

Causas Cíveis, Comerciais e Trabalhistas

ESCRITÓRIOS: Av. Cel. Augusto Maynard, 66
PROPRIÁ — SERGIPE

Rua 7 de Setembro, 119
PENEDO — ALAGOAS

I. TAVARES DE OLIVEIRA & Cia.

Representações, consignações e conta própria

Importação e Exportação

USINA ORION—De Beneficiar Arroz

Rua Nilo Peçanha, 45—Telefone 8

Fabricantes do açúcar refinado «ORION»—Depositários e distribuidores do açúcar cristal—«OITEIRINHOS» na margem do São Francisco—Moinho «ORION»

Fubá de milho, creme de arroz e açúcar pulverizado
DEPÓSITOS DE MADEIRAS

Escritório: Av. Cel. Augusto Maynard, 30

End. telegrafico: ORION

Propriá—Estado de Sergipe

ARAGÃO & GUIMARÃES

Tecidos por atacado e a varejo

SECÇÃO DE CHAPÉUS E CALÇADOS

End. Teleg. Integral -- Caixa postal, 3

AVENIDA GRACO CARDOSO, 18

PROPRIÁ -- SERGIPE

PREFEITURA MUNICIPAL DE PROPRIA

Balancete da Receita e Despesa do Mês de Janeiro de 1958

Designação da Receita	RECEITA ARRECADADA			Designação da Despesa	DESPESA EFETUADA		
	EFETIVA	Mutações Patrimoniais	TOTAL		EFETIVA	Mutações Patrimoniais	TOTAL
RECEITA OR DINÁRIA				ADMINISTRAÇÃO GERAL			
RECEITA TRIBUTÁRIA				Camara de Vereadores			
a) Impostos:				Pessoal Fixo 22.800,00			
Arrecadado do Imposto Predial 13.998,00				Pessoal Variável 500,00			
Imposto de Licenças Diversas 279.279,80				Despesas Diversas 2.000,00			
Arrecadado de Indústria e Profissão 48.926,10				PODER EXECUTIVO			
Arrecadado de Adicional 15% s/ os impostos 4.240,00				Pessoal Fixo 10.000,00			
Arrecadado de Diversões Publicas 4.240,00				SECRETARIA			
				Pessoal Fixo 25.400,00			
				Pessoal Variável 1.515,50			
				Material de Consumo 2.945,00			
				Despesas Diversas 2.567,50			
				EXAÇÃO E FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA			
				Pessoal Fixo 27.700,00			
				Despesas Diversas 531,90			
				Matadouro			
				Pessoal Fixo 4.800,00			
				Pessoal Variável 3.031,00			
				Despesas Diversas 170,00			
				Mercado			
				Pessoal Fixo 1.200,00			
				Pessoal Variável 4.546,50			
				Despesas Diversas 124,00			
				SEGURANÇA PÚBLICA E ASSISTENCIA SOCIAL			
				Despesas Diversas 195,00			
				EDUCAÇÃO PÚBLICA			
				Pessoal Fixo 42.200,00			
				Despesas Diversas 610,00			
				SANEAMENTO E HIGIENE			
				Pessoal Fixo 2.600,00			
				Despesas Diversas 20,00			
				Iluminação Publica 2.620,00			
				Pessoal Fixo 5.600,00			
				Pessoal Variável 6.520,51			
				Material de Consumo 390,00			
				Despesas Diversas 30.192,10			
				SERVIÇOS DE UTILIDAD PÚBLICA			
				Pessoal Fixo 1.100,00			
				Pessoal Variável 11.214,70			
				Despesas Diversas 400,00			
				LOGRADOUROR			
				Pessoal Variável 4.690,00			
				Despesas Diversas 7.228,50			
				SERVICO DE ESTRADAS			
				Pessoal Variável 17.804,40			
				Despesas Diversas 540,00			
				LIMPEZA PÚBLICA			
				Pessoal Variável 76.125,30			
				Material De Consumo 6.531,00			
				Despesas Diversas 9.590,00			
				OBRAS NOVAS			
				Despesas Diversas 2.910,00			
				Cemitério			
				Pessoal Variável 3.031,00			
				ENCARGOS DIVERSOS			
				Pessoal Inativo 15.930,00			
				Pagos a Sul America Cia. Nacional de seguros de vida 3.773,50			
				Premio do Seguro em Grupo dos Func. da Prefeitura 4.446,00			
				Contribuição para a Agencia de Estatística 150,00			
				Grat. ao Secretario da Junta Abastamento Militar 4.700,00			
				Salario de Familia 1.915,50			
				Contribuição para o Tiro de Guerra 80.909,00			
				255 sob a cobrança de Ind. e Prossão 250,00			
				Grat. a D. Amalia Costa 300,00			
				Grat. ao Oficial do Registro Civil 31.137,40			
				Eventuais 145.047,40			
				Lei nº 39 de 31/1/57 Credito Especial Ordenado do Medico da Prefeitura			
				Lei no 4, de 15 4 57 Indenizacao Rép. e Rest.			
				Lei n, 6, Transf. da verba 3.18.333 para 31.8.334 Educação Publica Desp. Diversas			
				Lei no 8 Cred Supl Arrecad e Fisc Desp Div			
				Lei nº 9 Credito Suplementar Iluminação Publica Pes Vert			
				Lei nº 9 Creditr Supl. Iluminação Pub. Mat. Consumo			
				Lei nº 9 Credito Suplementar Estradas D. Diversas			
				Lei no Credito Supl 25 ao Estado, pelo cob. Ind. Prof.			
				Lei no 11 Cred Supl Mercado Pessoal Variável			
				Lei no 12, Cred. Supl Secretaria Mat. Consumo			
				Lei no 12 Credito Suplementar Secre. Desp. Diversas			
				Lei no 17, Cred. Espec. Pag. ao Sur Antonio C. Tav. desamp. prep da area ocup. pela Substação da C.H.F.S.F. nesta cidade em convnio com as municipios			
				Lei nº 16, Transf da verba O.I.8.O.O.3. para Desp D. Ca.			
				DESPESA EXTRAORÇAMENTARIA			
				Depositos Diversas			
				Laços sobre animais apreendidos 7.528,80			
				Taxa de Caridade			
				JUROS E COMISSOES BANCARIAS			
				Desp. Bancarias e o dec S LD-9973, desc no Banco do Comercio Ind. de Sergipe S A			
				Bens a pagar			
				Despesas efetuadas com a construção de Mercado de Carnes 390,00			
				Pagos a subvenção do 12 Tenis Clube 3.000,00			
				do anode 1956 e 7.000,00 do ano de 1957			
				Total 9.000,00			
				Saldo para Janeiro 16.918,80			
				Total Geral 462.920,70			
				Própria 31 de janeiro de 1958 2.451,30			
				Total Geral 465.371,40			
				15.371,40			

Welney Leal de Melo Prefeito em exercicio

Alberon Machado - Secretário do Prefeito

Abriram-se os céus para Propriá na triunfante Santa Missão, de 22 de fevereiro a 2 de Março de 1958

Presente inigualável do Vigário Mons. José Curvelo Soares a sua grei

Cont. do núm. anterior

Dia 26—quarta feira
Romaria—4 1/2 da manhã
Sta. Missa—5 horas
—Pe. Expedito Mota
Explicação da missa —
Características do verdadeiro sacrifício: tautético, eucarístico, propiciatório e impetratório. Pe. Sebastião Drago.
Caterismo para as crianças, às 10 horas—Pe. Expedito Mota
Conferência para as Senhoras, às 3 1/2 hs. Pe. Expedito Mota. Confissões 7 1/2 da noite—Terço da Sta. Missão.
Palavra doutrinária Pe. Expedito Mota.
Sermão—A decisão do Católico diante dos dois generais—Jesus e o Demônio Pe. Sebastião Mota
Benção Solene—Confissões
DIA 27 QUINTA = FEIRA
4 1/2 Romaria
5 hs. Sta. Missa
Explicação—O sinal da Cruz—Pe. Sebastião Drago
10 hs. Catecismo no Edu. candário Sagrado Coração de Jesus—Pe. Expedito Mota.
Conferência para as moças, às 3 hs. Pe. Expedito Mota
Crismas: Mons. José Curvelo Soares.
7 15 da noite—Terço da Sta. Missão
Procissão da Virgem de Fátima do Ginásio das Graças à Praça da Matriz—Patrocínio das Meças
Sermão—A família—o casamento Pe. Sebastião Drago
Benção Solene do SS. Sacramento Confissões.
DIA 28 SEXTA—FEIRA
4 1/2 Romaria
5 hs. Sta. Missa—Explicação da missa—Unidade de Deus.
Durante a manhã—confis-

sões.
Crismas, às 3 hs. Mons. José Curvelo Soares.
Conferência para as moças—Pe. Sebastião Drago
Sermão—A consciência do dever e o respeito aos dias do Senhor P. Sebastião Drago.
Benção Solene do SS. e confissões para os homens
Da 1º de março
4 1/2 Romaria
5 hs. Sta. Missa. Explicação, o respeito ao preceito dominical da Sta. Missa
Confissões
Crismas às 3 hs. Mons. José Curvelo Soares
7 15 da noite Terço da Sta. Missão
Sermão—A perseverança nas coisas de Deus
Benção Solene do SS. Sacramento e confissões para os homens
2 de março—domingo
4,15 missa de comunhão geral dos homens
10 horas—Crismas—Mons. José Curvelo Soares

PROCISSÃO TRIUNFAL

Às 4 30 da tarde, saiu da Igreja Matriz de Sta. Antonio a imponente procissão da Virgem Senhora de Fátima; Padroeira imortal da Sta. Missão de Propriá
O Rvmo. Mons. José Curvelo Soares DD. Vigário ordenou a saída da enorme massa humana que entre delírios de festa e ardentes hinos, que subiam aos céus causou o esplendor daquela festividade.
A multidão imensa cantava suaves cânticos à Virgem de Branco ao perpassar compassadamente as ruas da cidade.
A admiração era grande as pessoas que se avolumavam nas calçadas consti-

tuiam um belo colorido às inesquecíveis horas de Sta. Missão. Era indizível o contentamento popular.

O cortejo processional percorreu as seguintes ruas: Praça Graco Cardoso, Rua do Comércio, Rua da Boa Vista, Rua da Capela, Avenida Abreu de Lima, Praça Fausto Cardoso e Praça D. Antonio Cabral.

«CHEGADA À MATRIZ»

Apontando a cruz processional à praça da Matriz, o Rvmo. Pe. Sebastião Drago ocupou o microfone do amplificadora paroquial concitando o povo para um aplauso sincero à Virgem de Fátima. Mulheres, homens e crianças se avolumavam como cascatas humanas aos pés do altar.

Em todos os pontos da praça, reinava uma grande expectativa.

Pouco a pouco, ia se aproximando o grande cortejo, que era a chave de ouro da Santa Missão.

Entra a imagem de Fátima no seu recinto; o povo, imediatamente prorrompe em estrepitosas palmas, e aquela multidão embevecida pelo ardor do missionário eleva ao alto lenços brancos e véus numa demonstração de entusiasmo

Sua Rvcia. se despede

Sociais

ANIVERSARIOS MARÇO

Dia 21—D. Jandira Maia Gonçalves, esposa do Sr. Manoel Gonçalves Sobrinho; Conceição Dantas; Eliana Maria Amorim Mélo, filha do Sr. Erico Cardoso Mélo e D. Beatriz Amorim Mélo.

Dia 24—D. Beatriz Sousa Guimarães, esposa do Sr. Francisco Guimarães; D. Lili Brito Andrade, esposa do Sr. João Andrade; Abel Fernandes; Sr. José Oliveira Torres; D. Maria José Oliveira, esposa do Sr. Nelson Oliveira; Marinalva das Virgens.

Dia 25—Sr. Antonio Gonçalves de Oliveira; Sr. Antônio, Dias de Sousa; Sr. Orlando Rodrigues da Silva, residente em Aracaju.

Dia 26—Cônego Lauro Fraga; Maria José Silva; Srta. Maria Auxiliadora Alves, filha de Maria de Lourdes Santos e Manoel Alves.
Dia 27—Idati Meneses, filha de D. Natalina Meneses; Maria José Santos; Cláudia, filha do Dr. Elder Nunes Gonçalves Oliveira; Ana Maria Horta Leite.

saudosamente do povo afirmando a sua admiração àquela gente que nas madrugada brumosas e manhãs frias acudia pressurosa ao chamado do Senhor.

Declarou a certa altura, que por entre os dedos finos das crianças, delicados das meças e senhoras e das mãos calosas dos homens passaram-se com piedade cristã as contos do terço daquelas noites de recordação.

PALAVRA DO VIGÁRIO

Externei Sua Rvcia o contentamento pela vitória alcançada para Deus; agradeceu a operosidade dos Padres Missionários e em dado momento, afirmou: de nada adiantariam ao povo, aquela gente, lindas pregações se não fossem aproveitadas para o bem, o amor de Deus e o cumprimento do dever.

Logo após ergueram-se vivas aos Padres Missionários é a Virgem de Fátima.

«SARCERDOTES PRESENTES»

Estiveram presente à Santa Missão: Monsenhor José Curvelo Soares Vigário, Pe. Darcy Leite, P. José Paes Santiago Vigário de Estância Pe. José Santana Vigário de Junqueiro Alagoas, Pe. Hildebrando Costa Vigário de Colégio, Alagoas e Pe. Sebastião Drago, P. Expedito Mota—Missionários.

SACRISTÃO

Esteve nos trabalhos da sacristia—Pedro Teixeira de Souza que contribuiu com a parcela dos seus esforços para o êxito da «Santa Missão».

DESPEDIDA

Sem protocolo ou formalidade, às 8 horas da manhã do dia 4 do fluete, deslocou-se à casa paroquial, partindo os Padres Missionários para a Capela, deixando o circunstantes envolvidos em saudades e alguns em lágrimas.

O Fovo de Propriá e Rvmo. Mons. Vigário cobriam os Mensageiros do Coração de Maria de estima e admiração.

COROINHAS

Cooperaram com seus trabalhos, durante a Missão, os coroinhas: Manuel Ferreira Lima, Wilson José dos Santos, José Viana, José Augusto, Cicero Monteiro Hildebrando Ribeiro, Domingos Sávio e Mabel.

Entre os coroinhas ocupou papel saliente Manuel Ferreira Lima.

GOUVEIA LIMA

A DEFESA

Semanário da Paróquia de Santo Antônio de Propriá

DIocese de Aracaju

Propriá,—Domingo 9 de Março de 1958

Derrotado o Siqueira Campos

Visitou nos a convite do Esporte Clube Propriá o forte quadro do Siqueira Campos, Bi Campeão do Departamento autonomo de nossa Capital.

Já estávamos ansiosos por uma tarde de futebol, pois de há muito que os nossos Clubes estavam i nativos em nosos campos.

O quadro que nos visitou vinha acompanhado de grande cartaz, além de ser o detentor do título de Bi-Campeão do Departamento Autonomo-Possue

em suas fileiras verdadeiros ases da pelota.

O mais querido após a sua brilhante excursão a Juazeiro da Baía não tinha se apresentado.

Os Campeões da zona norte tinham um compromisso com os seus adeptos, que era uma bela exibição.

Se na primeira fase es comandados de Geo não atuaram bem, na fase, deradeira deram um verdadeiro Show de futebol. O quadro visitantes teve um

ótimo primeiro tempo para cair de forma assustadora na fase final.

Quanto os campeões locais não se firmaram bem o Siqueira foi mais quadro em campo.

Quando o Propriá acertou as suas linhas com as instruções sábias do técnico Braga só vimos um quadro em campo que era o ezalino local

Quadros e Juiz: O Propriá alinhou: Amadeu depois gágo—Chinica depois Tótó e Pinheiro. Beto—Dedeum e Gálo. A Cedreiro—Braulio—Géo—Gildo e Arlindo.

Siqueira Campos—Dondouglas—Chiquinho depois Enoque e Antoninho—Estombinho—Dinho depois Tampinha e Cecílio—Dida—Arnaldo—Finto—Bolinha e Luiz Gonzaga.

Marcarem para o Propriá. Arlindo Gildo e Braulio, enquanto Arnaldo assinalou o tento de honra dos visitantes. Foi arbitro do encontro Milton com uma atuação regular.

Achamos que S.S. pecou marcando faltas graves deixando de assinalar faltas. Foi um juiz bem intencionado procurando sempre acertar. A renda não nos foi fornecida.

YBARA

Contribuições para as obras da Matriz

D. Maria José Silva, (Maceió)—4 cofres—	863,00
Uma esmola	200,00
Cofre Eustaquio Rodrigues (Pilar Alagoas)	300,00
Uma rifa de um sapato, oferta D. Maria José Melo Tavares	600,00
Esmola D. Marieta Barbosa Seabra	500,00
Esmola D. Luiza Batista	100,00
Esmola Mósés Soares de Almeida	400,00
Maria de Lourdes Cruz	200,00
Maria Julia Pereira	200,00
Acidalia Vieira Ribeiro	520,00
Cofre Semiramis Pinto Veloso	366,00
Cofre Aelidia Vieira Belo	358,00
Cofre Cecilia Silva	148,00
Cofre Manuel Vieira Luna Filho	125,00
Cofre Manuel Campos	200,00
Esmola Terta	200,00
Cofre Sinha Correia	162,00
Cofre Cicero Barbosa (S; Miguel)	187,00
Cofre Fidelciná Alves	165,00
Cofre Maria Luiza Araujo	220,00
Cofre Maria Libania	125,00
Cofre Francisca Pereira	80,00
	6.219,00